

ANA DUQUE +



ENTENDA COMO A SUA PEÇA FOI CONFECCIONADA:

A Ana Duque nasceu com uma proposta arrojada: ser uma marca que olha para a moda como manifestação cultural e não como indústria. Nosso objetivo é apresentar e homenagear, a cada coleção, uma cultura; é contar a histórias de pessoas; é materializar estilos de vida e de arte diversos. Na nossa essência está o slow fashion; o trabalho manual e artesanal; a responsabilidade com todos os colaboradores e com as culturas e histórias que nos inspiram.

A peça que chegou até você é o resultado de uma engrenagem que envolve profissionais diversos, todos motivados a desenvolver seu trabalho da melhor forma. Conheça o nosso fazer:

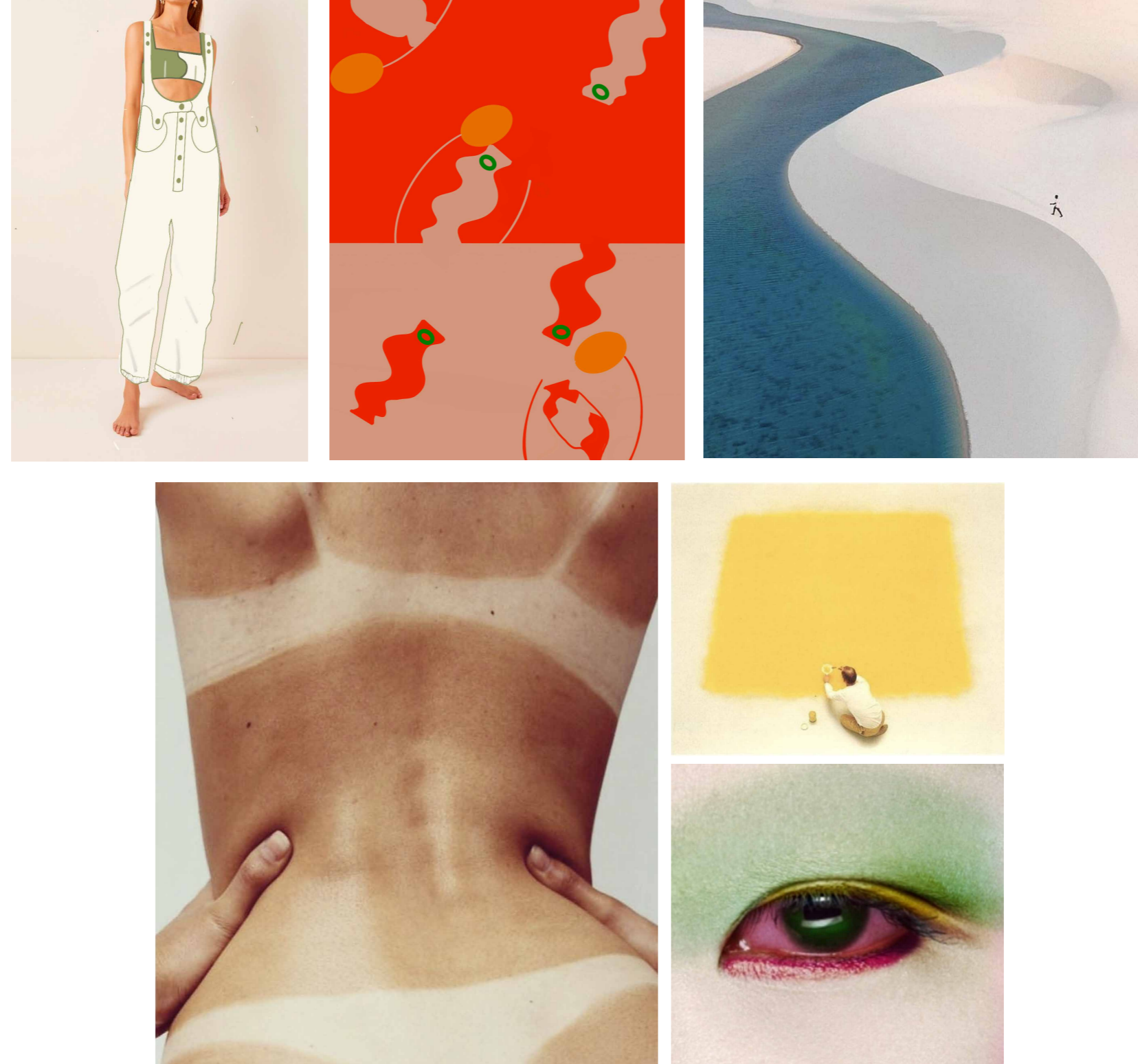


I 1. ETAPA |

A ideia para a coleção **Place of Freedom** surgiu da vontade de Ana Beatriz (designer) de usar a moda como ferramenta de expressão. Seu objetivo não era criar peças comuns que encontramos em outras marcas. Ela queria criar roupas inovadoras e vanguardistas, roupas que não só vestem como comunicam.

Foi então que decidiu usar formas geométricas abstratas e desenhos de corpos femininos para falar sobre o uso da moda como ferramenta de libertação. Passado e presente se encontram para criar um futuro estético que não cria padrões e que permite.

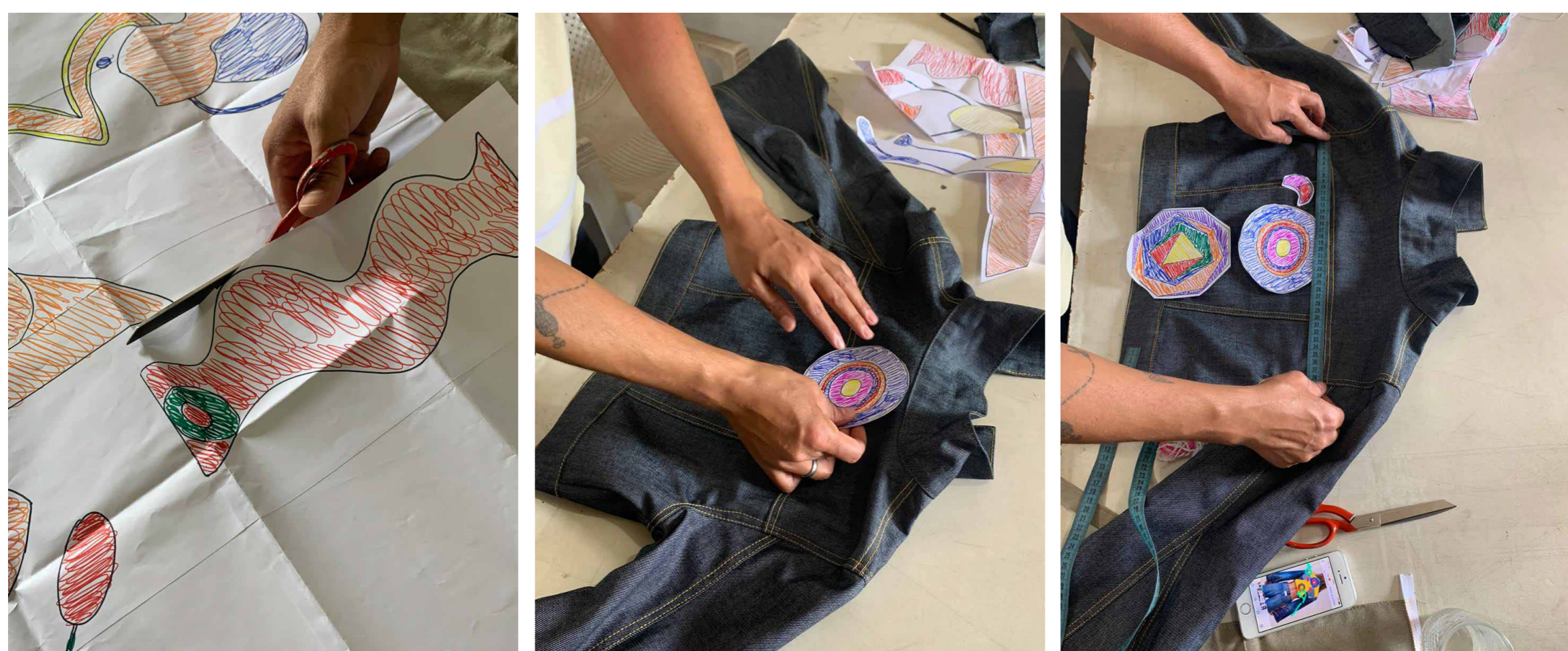
Nesta primeira etapa, Ana Beatriz faz uma coletânea de referências visuais e de amostras de tecido e monta um moodboard com tudo que ela imagina para coleção. A partir dessa visão macro ela desenha os modelos e as estampas.



I 2. ETAPA |

As jaquetas da Zazil, coleção de estreia, trouxeram uma estética apurada e definida para a marca. Pensando nisso, resolvemos repetir a dose com **Guilherme e Urbano Ribeiro**, dupla responsável pelos bordados das peças.

Apresentamos aos dois o moodboard da coleção e com a ajuda de jaquetas sem nenhuma aplicação, fomos montando o novo design. Utilizamos recortes de papel pintados para ir encaixando as formas e chegar ao desenho final.



I 3. ETAPA |

Todas as peças possuem como matéria prima o barro que vem da Cachoeira do Fanado no Município de Minas Novas. As artesãs fazem um molde próprio para cada estilo de peça diferente. Por exemplo, o molde do vaso Deuzani foi feito no corpo delas mesmas; já o vaso Conceição, a xícara Gicielle e os dois colares foram desenhados e moldados a mão.

Depois de moldar o barro, as artesãs levam a peça ao forno a lenha. Em seguida, mas ainda no molde, a peça fica descansando e esfriando naturalmente, em um processo que leva de 3 a 4 dias, a depender do clima.

Para ganhar as cores finais, os acessórios são pintados com penas de galinha. As tintas utilizadas são naturais e compradas penas. Após a pintura, as peças vão para o forno novamente para fazer a queima do barro com as tintas e, assim, as cores serem fixadas. Ficam queimando por um período de 8 horas no forno a lenha, mas só são retirados de lá 24 horas depois, quando atingem a temperatura ambiente.

